

FH pede solidariedade à oposição

■ Presidente diz ter recebido apoio de Sarney e que há momentos em que união é necessária para defender o emprego e o salário

Evandro Teixeira

ALEXANDRE MEDEIROS

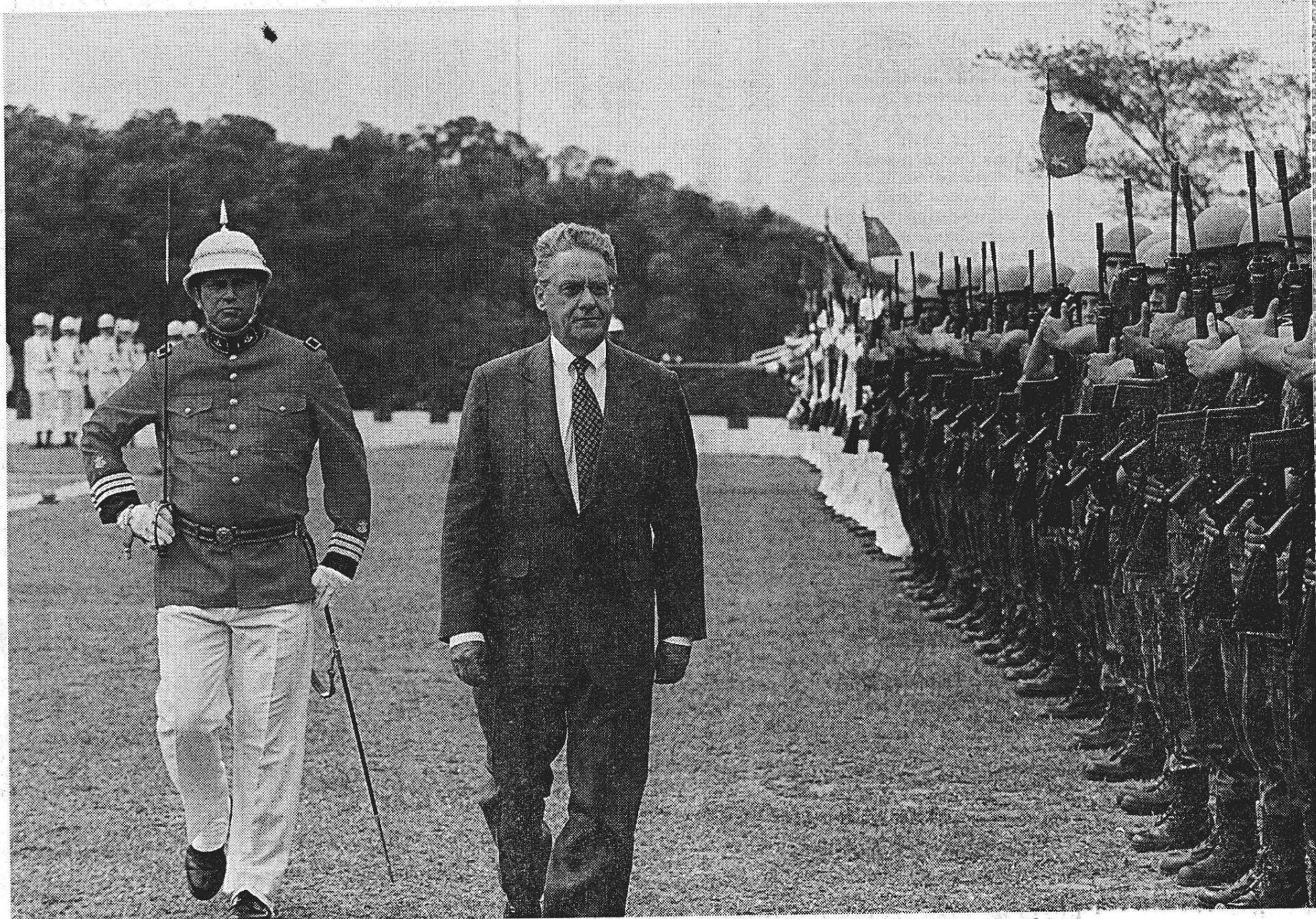
O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem à oposição que supere "os eventuais interesses eleitorais" em nome "dos interesses do povo" neste momento de crise que assola o país. O apelo à união foi feito depois que o presidente visitou instalações do Corpo de Fuzileiros Navais na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio, em companhia do ministro da Marinha, Mauro Cesar Rodrigues, e do chefe do gabinete militar da Presidência, general Alberto Cardoso.

Fernando Henrique listou entre "os interesses do povo" o emprego, a prosperidade e o crescimento da economia. Para ele, não é hora de fazer da crise uma bandeira eleitoral: "Há momentos em que se tem que pensar com horizonte mais largo, e não apenas em nossos interesses pessoal, eleitoral, partidário, sectário ou regional. Há momentos em que temos que estar unidos para defender o salário do trabalhador, o emprego", alertou.

Em nome da união em um momento difícil, o presidente citou exemplos como exemplos de solidariedade dois telefonemas que recebeu anteontem. "O presidente (do Congresso) Antônio Carlos Magalhães e o senador (José) Sarney telefonaram dos Estados Unidos manifestando aquilo que eu penso que é o certo neste momento: nós temos que estar unidos", pregou.

Eventuais rugas entre Executivo e Congresso são obstáculos superáveis na visão do presidente. "Neste momento, é importante que não haja disputa entre o Congresso e o Executivo", pediu. Com esse apelo, Fernando Henrique pretende acelerar a votação das reformas, ingrediente para ele fundamental para a superação da crise: "Creio que as reformas agora serão votadas. Temos que ter um entendimento com o Congresso, incluindo as oposições. Quanto mais amplo for esse entendimento, melhor".

A serenidade acompanhou o presidente durante a visita de pouco menos de duas horas à unidade militar. Ele assistiu a demonstrações cinematográficas de desembarque de tropas em carros anfíbios e resgates de reféns na selva. No final, recebeu de presente um bastão que representa a harmonia entre comandante e comandados da tropa. Fernando Henrique seguiu de helicóptero para uma base naval na Restinga da Marambaia, litoral sul fluminense, onde irá passar o fim de semana.



Fernando Henrique disse esperar que, neste momento de crise, a oposição saiba separar os "interesses do povo" de "eventuais interesses eleitorais"